

Pioneirismo feminino também se faz presente na condução da mais alta Corte de Justiça do Amazonas

# Elas têm o poder da gestão

MARCELO PERES  
@marcelo.peres @jcommercio

O Estado vivencia, hoje, o pioneirismo no TJAM (Tribunal de Justiça do Amazonas) tendo duas desembargadoras comandando a mais alta Corte do Judiciário amazonense, algo que se pode destacar neste 8 de março, Dia Internacional das Mulheres, comemorado em todo o mundo.

Nélia Caminha Jorge e Joana Meirelles, respectivamente presidente e vice-presidente do TJAM, ascenderam aos cargos por méritos em sua trajetória profissional, marcada por grandes atuações na área, aperfeiçoando as deliberações do segmento.

São duas mulheres proativas, eficientes, com visão de futuro para transformar as atividades do Judiciário local. Na data em que se enaltece as ações do sexo feminino, Nélia e Joana se destacam entre as personalidades que sempre estão sob os holofotes do cenário local. Não por meras questões de apadrinhamento, mas, sim, porque provaram que acumulam vastos conhecimentos e experiências para ampliar os benefícios à população, em parceria com outros órgãos instituídos.

"Exercerei esta função com rigor e alto grau de responsabilidade, juntamente com a desembargadora Joana Meirelles e o desembargador Jomar Fernandes, eleitos, respectivamente, para exercer a vice-presidência

do Poder Judiciário Estadual e a titularidade da Corregedoria-Geral de Justiça", afirma a desembargadora.

Ela avalia ser imprescindível que o Judiciário esteja cada vez mais presente junto à população, exercendo o seu papel constitucional e deliberando ações de interesse das instituições e também do público. "Empregaremos esforços para fortalecer a atuação do Poder Judiciário Estadual de modo que ele possa atender de forma célere e eficiente à população", acrescenta a desembargadora. "Representamos a magistratura feminina", ressalta ela.

Joana Meirelles também engrossa a lista de desembargadoras mais proativas no Amazonas, fato que corroborou para a sua ascensão a cargo de alto escalão, como bem reconhecem grandes personalidades do Judiciário.

"Sou muito grata por ser reconhecida pelos meus pares. Acredito que nossa gestão será de entendimento e de cooperação. Não mediremos esforços para atender ao nosso jurisdicionado. A sociedade nos demanda todos os dias, em busca de Justiça", disse Meirelles, logo após assumir a vice-presidência do TJAM.

## Trajetória

Nélia Caminha Jorge nasceu em Manaus. Tem 59 anos.

Ingressou na magistratura no ano de 1989, assumindo, naquele ano, o cargo de Juíza Substituta de Carreira do TJAM na Comarca de Humaitá.

Formada em Direito pela



Desembargadora Nélia Caminha Jorge ascendeu ao cargo em uma bela e positiva trajetória profissional

Universidade Federal do Amazonas e pós-graduada em Direito Eleitoral e em Direito Civil e Processual Civil, enquanto Juíza de Direito de 1ª Instância, foi titular nas Comarcas de Careiro e Careiro da Várzea.

Em 1994, foi promovida, pelo critério de merecimento, ao cargo de Juíza de Direito da 2ª Instância, assumindo a 5ª Vara Civil e de Acidentes do Trabalho de Manaus. Foi designada para atuar como juíza dirigente do Juizado Especial de Pequenas Causas, atualmente Juizados Especiais Cíveis e Criminais - JECC's no ano de 1995; foi juíza coordenadora da Propaganda Eleitoral em 1996; no ano de 2001 ocupou o cargo de juíza auxiliar da vice-presidência na gestão do desembargador Arnaldo Campello Carpinheiro Pêres; atuou como juíza auxiliar do Tribunal Regional Eleitoral sendo, novamente,

coordenadora da propaganda eleitoral no pleito de 2002.

No ano de 2004, foi designada para exercer suas funções como Juíza Auxiliar na Presidência do TJAM exercida pelo desembargador Arnaldo Campello Carpinheiro Pêres. No mesmo ano, atuou como juíza presidente do Processo Eleitoral - Eleição Municipal, bem como foi designada para a 59ª Zona Eleitoral.

Em 2005, foi escolhida como membro efetivo na classe de magistrados junto ao Tribunal Regional Eleitoral, sendo empossada em janeiro de 2006.

Nas gestões do desembargador João de Jesus Abdala Simões, como corregedor-geral de Justiça e vice-presidente do TJAM, foi designada para atuar como juíza auxiliar.

Em março de 2009, foi removida para titularizar a 6ª Vara Civil e de Acidentes de Traba-

lho da Capital. Foi designada para atuar como juíza auxiliar na Presidência do TJAM exercida pelo desembargador Aníbal Jorge Moutinho da Costa no biênio 2012-2014.

Também exercou as funções de juíza auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça, na gestão do desembargador Flávio Humberto Pascarelli Lopes, quando esteve à frente da Corregedoria do TJAM, em gestão iniciada no ano de 2014.

Em 11 de dezembro de 2015, ascendeu ao cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas. Inicialmente, atuou perante a Segunda Câmara Criminal e, após permuta, passou a exercer sua função judicial na Terceira Câmara Civil, onde atuou como presidente.

Coordenou os Juizados Especiais Cíveis e Criminais do TJAM e presidiu a Comissão de Gestão, Acompanhamento e Fiscalização do Teletrabalho, bem como coordenou o Grupo de Trabalho para implementação da política, diretrizes e ações relacionadas ao incentivo à Participação Feminina no Poder Judiciário.

Em julho de 2022, tomou posse como Corregedora-Geral de Justiça do Amazonas para mandato que exercerá até julho de 2023; no período que exerceu o cargo de corregedora-geral de Justiça também exerceu a função de 1ª Secretária do Colegiado Permanente de Corregedores-gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil (CCOGEB).

## Atuação

Joana dos Santos Meirelles nasceu em 1950. É formada em Direito e Língua Portuguesa pela Ufam (Universidade Federal do Amazonas), atuando como professora de Direito Eleitoral. A magistrada iniciou a carreira na Comarca de Pauri e, posteriormente, em Boca do Acre, Borba e Careiro Castanho.

Nesses anos, também respondeu, cumulativamente, por outras comarcas, como dos municípios das calhas dos rios Purus e Madeira, e atuou como juíza eleitoral em vários pleitos, principalmente, nas comarcas do Alto Solimões.

Promovida para a capital, atuou por quase um ano como juíza auxiliar da 1ª Vara do Tribunal do Juri e, em seguida, assumiu a titularidade da 1ª Vara Civil e de Acidentes do Trabalho da Comarca de Manaus.

Foi convocada para atuar como juíza auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça do TJAM. Integrou, por dois biênios consecutivos, a composição do Pleno do TRE-AM (Tribunal Regional Eleitoral). Foi promovida ao cargo de desembargadora por merecimento em 2018, exercendo, atualmente, a função de presidente da Primeira Câmara Civil, de substituta da Escola Superior da Magistratura do Amazonas, de coordenadora da Infância e Juventude do TJAM e de presidente da Comissão de Vitaliciação de Juiz Substituto da Corte Estadual de Justiça.



## Dia internacional da Mulher

8 de Março

Para o Tribunal de Contas do Amazonas **elas são importantes** todos os dias do ano



No Tribunal buscamos a valorização das servidoras, colaboradoras e prestadoras de serviço.



De forma inédita, criamos o Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação composto exclusivamente por mulheres.



Mais de 50% dos cargos de chefias, com poderes decisórios, são ocupados por mulheres.



Participamos da auditoria internacional com a Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras sobre violência e discriminação contra as mulheres.

